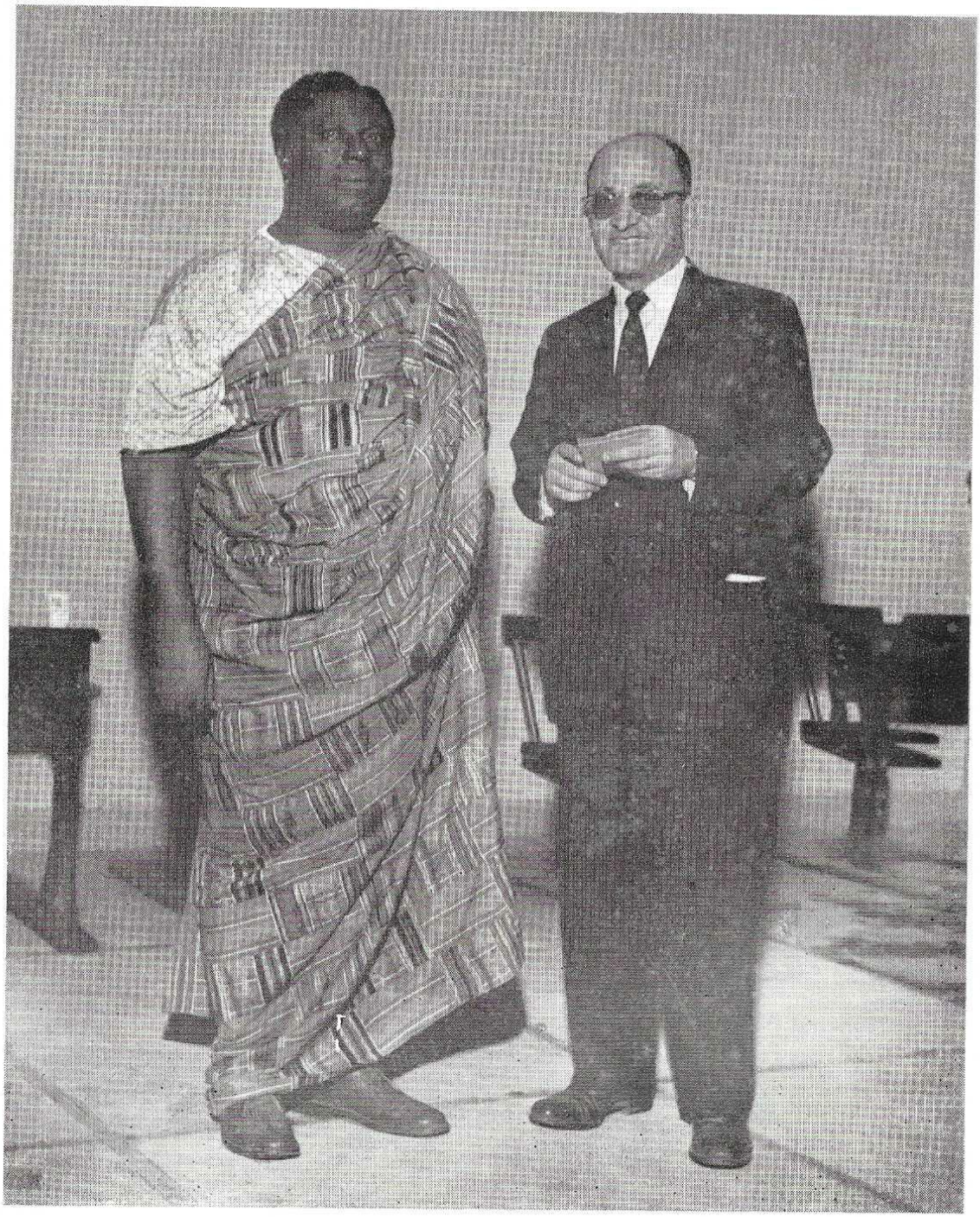
A Bíblia no Brasil

VOL. XI OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 1957 N.º 38



ÁFRICA E BRASIL, DISTANTES MAS PRÓXIMOS
(Rev. Ewaldo Alves e Rev. P. K. Dagadu, do país de Ghana, África)

A BÍBLIA

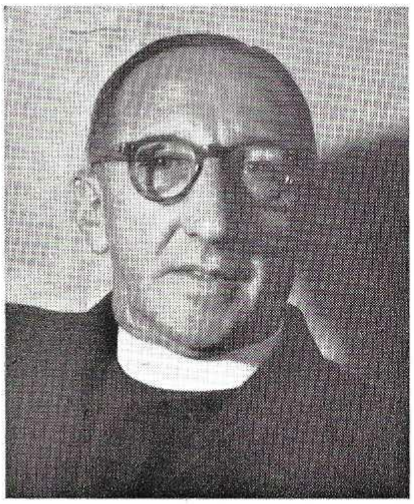
Se és poeta, lê a Bíblia, que é padrão
e manancial de rica poesia;
filósofo, as Paráb'las lembrar-te-ão
conceitos de maior sabedoria.

Se és juiz, toma por norma Salomão
no caso das mulheres em porfia:
— um julgamento puramente são,
em que há beleza e psicologia.

Se és môço e tens um ideal fagueiro,
toma o Evangelho como teu roteiro,
vê que Deus é perdão, bondade, amor.

Livro de boa e salutar leitura,
tem reformado muita criatura,
tornando santo muito pecador.

TAVARES FRANCO



Sociedades Bíblicas

"O Espírito de Deus toma a Palavra de Deus e cria um Filho de Deus"

De início quero expressar o imenso prazer de estar no vosso grande país, nesta linda cidade do Rio de Janeiro e, convosco, nesta igreja. Sou da Austrália. A minha terra, como a vossa está sob o Cruzeiro do Sul. Na minha como na vossa bandeira tremula o Cruzeiro do Sul.

Chego a sentir que australianos e brasileiros são irmãos pelo Cruzeiro do Sul.

Os delegados ao Concílio Mundial de Sociedades Bíblicas Unidas vos saúdam e agradecem à Sociedade Bíblica do Brasil a boa acolhida. Nós vos saudamos em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo.

O QUE SÃO AS SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS

Em 1804 havia escassez de Bíblias na Inglaterra e no país de Gales. Alguns homens piedosos, reunidos, resolveram enfrentar a escassez, fundando a Sociedade Bíblica. Um dêles, de profunda visão, disse: "Se vamos fazer isto para a Inglaterra e Gales, porque não para o mundo inteiro?"

Aquela visão Deus a imprimiu naqueles homens e organizaram a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. O movimento estendeu-se. Agentes saíram pelo mundo a difundi-lo. Organizaram-se então Sociedades Nacionais. Em 1818 James Thompson vem para a América Latina, organiza Agências e estas se transformam em Sociedades Nacionais. A que tendes, Sociedade Bíblica do Brasil, foi fundada em 1948.

Das 23 Sociedades Bíblicas Nacionais que há no mundo, umas são fortes, antigas, auto-suficientes; outras, fracas, novas, necessitando de auxílio das mais fortes. São tôdas independentes, orgânicamente, mas unidas. Cada uma dirige os seus próprios interêsses. Um exemplo é a vossa, que tem uma Junta de brasileiros, um secretário executivo brasileiro, que a dirigem e orientam. Isto é parte da expressão "A Bíblia já criou raízes", já se radicou, pois, no Brasil.

Nós, como Sociedades Bíblicas Unidas, aqui viemos para nos consultarmos, nos ajudarmos. Com direito ao veto não fizemos uso dêle; não nos zangamos. Estamos unidos para maiores empreendimentos no mundo, pois existe um único Deus para tôdas as pessoas. Também existe um único Livro, o Livro de Deus, para tôda a gente.

POR QUE VIEMOS NÓS AO BRASIL?

Por que viemos ao Brasil, de tão longe e com tantas despezas? Permiti que vo-lo exponha.

A Igreja Evangélica no Brasil aumentou 40 vêzes em 40 anos. É evidente o extraordinário vigor e crescimento desta Igreja. A circulação de Escrituras é fora do comum. O Brasil está liderando a América do Sul; assim sendo poderá exercer notável influência no Continente. Vós, evangélicos, deveis e precisais ser encorajados no vosso testemunho, tal a importância dêle. Nós viemos portanto para afirmar o nosso interêsse por vós, orar convosco e compartilhar da vossa amizade.

Vós não estais sós e nós queremos mostrar que estamos ao vosso lado, desejosos de auxiliar-vos se o quiserdes.

QUAL É O TRABALHO DAS SOCIEDADES BÍBLICAS?

O anelo de tôda Sociedade Bíblica é a distribuição de Escrituras a todos os povos, em seus próprios idiomas e por preço accessível. Êste

trabalho envolve: Tradução, impressão, distribuição e finanças.

Tradução: As línguas originais da Bíblia foram o hebraico e o grego. Moisés não falava inglês, nem São Paulo, português. Se temos a Bíblia nessas línguas é porque pessoas, sob a direção divina, as traduziram.

A Bíblia precisa ser traduzida em tôdas as línguas. Os missionários trabalham sempre auxiliados pelas Sociedades Bíblicas.

Pelo menos uma parte da Bíblia já está traduzida em 1.114 idiomas diferentes. De 4 em 4 semanas as Sociedades Bíblicas estão traduzindo as Escrituras Sagradas em um novo idioma.

Em outros têrmos: tôda vêz que virdes a lua nova, lembrai-vos que as Sociedades Bíblicas traduziram a Palavra de Deus em mais um idioma.

Impressão: Depois de traduzidas, as Escrituras precisam ser impressas. Composição em tipos, papel, impressão, encadernação de milhões de exemplares. Êsse trabalho já está sendo feito aqui no Brasil.

Distribuição: Segue-se a distribuição ou circulação que é feita pelos nossos depósitos, pelas Igrejas, ou pelos colportores nas áreas em que a igreja é fraca ou não existe.

No ano passado as Sociedades Bíblicas Unidas distribuíram 26 milhões de Escrituras (Bíblias, Testamentos e Porções). No Brasil foram distribuídos 2.546.201 de Escrituras, dos quais 191.318 foram Bíblias completas. Êste trabalho nunca tem fim, não pára.

Finanças: Tal trabalho leva dinheiro e, como sabeis, os livros são baratos e abaixo do custo. Abaixo do custo, porque muita gente não poderia pagar o custo real dêles. Na Índia a Bíblia custa 10 rúpias e é vendida por apenas 5, metada do custo. Na Nova Guiné custa 15 shillings e é vendida por 5, uma têrça parte apenas. No Brasil custa 130 cruzeiros e é vendida por 35, uma quarta parte aproximadamente do custo. A Sociedade Bíblica do Brasil, calculando as possibilidades do povo, acha que 35 cruzeiros é o bastante.

As Sociedades Bíblicas querem que cada um possua o seu exemplar e por isso vendem abaixo do custo. Há nisto um paradoxo. Quanto maior fôr o nosso sucesso mais dinheiro perderemos. Estranho trabalho, finanças incomuns, mas eternos e gloriosos resultados!

Todos os cristãos, ricos e pobres, devem auxiliar as Sociedades Bíblicas. E auxiliareis vós a vossa Sociedade? Fazei-o depressa; o trabalho é de extrema importância.

POR QUE FAZERMOS ÊSTE TRABALHO?

Quero citar-vos um texto: "Por isso cingindo o vosso entendimento, sêde sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo." (1 Pe 1.13). Êste é um versículo glorioso que inclui dois grandes ideais, esperança e graça. Nós esperamos por muitas coisas. Sôbre todo o mundo o povo espera encontrar a Deus, ter seus pecados perdoados e ter a certeza da sua salvação. Já vi hindus banhando-se no rio Ganges; peregrinos mongóis prostando-se no pó da terra, num esfôrço para encontrar a Deus. Nós todos desejamos e esperamos encontrar a paz com Deus.

Esperança é a mão do homem que se levanta da terra em direção ao céu, tentando achar Deus.

E a Graça? Ninguém a define nem descreve. Podemos cantá-la, ilustrá-la, experimentá-la. Podemos ser dirigidos por ela, falar sôbre ela como o imerecido favor de Deus aos homens. Podemos dizer que é "amor de Deus", condescendência, benignidade e bondade de Deus para conosco; mas definir a real plenitude da Graça, impossível. Nunca definiremos o que nos é superior. Ela é tão inexaurível quanto indefinível.

Há uma linda história de uns beduínos do norte da África que foram trazidos até às Cataratas do Niágara. Êles jamais tinham visto tão extraordinária queda dágua. Ficaram enfeitiçados por ela. Não queriam ir embora, queriam esperar que a água parasse de correr para então irem. O guia teve que explicar que aquela água jamais parava nem nunca parou.

Aquela água é uma figura da Graça de Deus. Nunca pára. Ela sempre estêve jorrando sôbre o mundo inteiro durante séculos. Ela chegou ao Brasil e é accessível a todos. A Graça é a mão de Deus estendida do céu para o homem; e o homem estendendo da terra a sua para Deus. Quando será que estas duas mãos se vão encontrar? encontrar-se-ão algum dia? Quando isso acontecer o homem se converte. Deus trabalha de muitos modos e nós não podemos limitá-los. Mas, quantas vêzes se encontram Esperança e Graça, quando pomos nas mãos do homem, em seu próprio idioma, uma Bíblia e até um Evangelho.

Eis por que existem as Sociedades Bíblicas! O Espírito de Deus toma a Palavra de Deus e cria um filho de Deus.

(Resumo do sermão proferido, no templo da Primeira Igreja Batista do Rio, pelo Canon H. M. Arrowsmith)

"Os povos que lêem a Bíblia são hoje inegàvelmente os povos mais adiantados do mundo"

"Senhor Presidente, encerrou-se anteontem no Rio de Janeiro, o Concílio Mundial das Sociedades Bíblicas, com a representação de cinqüenta nações.

"É curioso notar que o mundo cristão está hoje preocupado com a divulgação da Bíblia Sagrada. Os três ramos da Igreja Cristã, como sejam, a Ortodoxa, a Católica Apostólica Romana, a Evangélica ou Protestante, estão hoje interessados em colocar nas mãos do povo, exemplares da Palavra de Deus, da Escritura Sagrada. Convém notar que todos aquêles povos que se dedicam à leitura e meditação do Livro Sagrado são hoje os que estão na vanguarda da civilização. A própria Rainha Vitória já dizia que o segrêdo do progresso da Inglaterra era a Bíblia Sagrada. O escritor patrício Érico Veríssimo, em seu livro — Gato Prêto em Campo de Neve — analisando a civilização norte-americana afirmava que a pedra angular daquele grande povo é o exemplar da Bíblia Sagrada.

"Os povos que lêem a Bíblia são hoje, inegàvelmente, os povos mais adiantados do mundo. Polìticamente situam-se entre os que mais amam a liberdade e podemos até afirmar, sem mêdo de contestação, que as democracias modernas são um fato verificado quase que exclusivamente entre os povos que lêem e estudam a Bíblia Sagrada.

"A Dinamarca se viu transformada de um montão de areia em jardim por um povo que lê a Bíblia. A Holanda conquistou terras do mar por um povo que lê a Escritura Sagrada. E Escócia árida e a deserta Irlanda do Norte se atapetaram como jardins por um povo que lê a Bíblia. Temos hoje ainda o exemplo da Suíça cujo povo ama ao Livro dos livros como um modêlo a ser seguido e imitado pelas nações. É, portanto digno de registro, o Conclave que se encerrou esta semana, no qual 50 nações, através de seus delegados, se fizeram presentes em nosso País para traçarem planos para uma ampla e mais penetrante divulgação da Bíblia Sagrada.

"No Brasil, a Igreja Católica Apostólica Romana, que congrega a maioria absoluta do povo, está interessadíssima, hoje, em divulgar a Bíblia Sagrada, fazendo con-

Em visita à Câmara Federal por ocasião do CONCÍLIO MUNDIAL DAS SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS, reunido no Rio de Janeiro em julho p. p. Da esquerda para direita: Mr. Olivier Béguin, sec. ger. das S. B. U.; Dep. Federal Nestor Jost; Canon. H. M. Arrowsmith, Vereador da Austrália; Rev. Ewaldo Alves, Sec. Executivo da S. B. B.; Dep. Federal Paulo Freire de Araujo; Rev. José Viana de Paiva, Sec. Regional de Recife; Rvmo. Bispo Eiving Berggrav, da Suécia e Pres. das S. B. U.; Dr. Eric M. North, Secret. da A.B.S.; Dep. Federal Wilson Fadul, Sec. da Câmara Federal; Rev. F. Donald Coggan, Bispo de Bradford, Ing.; Mr. P. Mahanty, Sec. da S. B. da Índia e Ceilão; Revmo. Bispo César Dacorso F.º, do Rio de Janeiro. O Dep. Wilson Fadul deu as boas-vindas aos delegados e o Dep. Paulo Fereire de Araujo fêz a Comunicação ao Plenário, cujo texto vem em outro lugar nesta Revista

cursos em suas paróquias para lê-la. A Igreja Protestante ou Evangélica também está distribuindo Bíblias. Só no Brasil, atualmente, mais de um milhão de exemplares são entregues a preço abaixo do custo, para leitura e meditação.

"A Sociedade Bíblica Unida do Brasil, que faz parte da Sociedade Bíblica Mundial, arrola em nossa Pátria mais de 50.000 associados, que mantêm, com suas contribuições voluntárias, o serviço de divulgação da Bíblia Sagrada.

"Numa época de materialismo grosseiro, em que os interêsses terrenos como que dominam o homem, é confortador ver que há neste mundo ainda, pessoas que cuidam do bem-estar espiritual do povo.

"Fica, portanto, registrado, nos Anais desta Casa, que ontem recebeu a visita da Diretoria Internacional da Sociedade Bíblica Mundial, êsse fato auspicioso para o nosso povo, e para a vida da nação. Que cada brasileiro tenha em suas mãos um exemplar da Bíblia Sagrada e em sua alma entesourados os seus ensinos." (Muito bem).

(Íntegra do discurso proferido na Câmara Federal pelo Deputado Paulo Freire de Araujo e transcrito do "Diário do Congresso" de 26-7-957)

Relação de Delegados

ALEMANHA	Prelado E. Eichele
ARGENTINA	Sr. A. C. Perez — Rev. Dr. Ivan Nothdurtf — Dr. R. C. R. Obermüller
AUSTRALIA	Rev. Canon H. M. Arrowsmith
BÉLGICA	Rev. Paul Caufriez
BOLÍVIA	Sr. T. Hudspith
CANADÁ	Rev. K. G. McMillan
CHILE	Rev. W. A. Austin
CUBA	Rev. J. C. Molina
DINAMARCA	Rev. A. G. Rasmussen
EQUADOR	Rev. P. Young
ESCÓCIA	Dr. William C. Somerville — Rev. E. H. Robertson
ESTADOS UNIDOS	Dr. Eric M. North — Dr. Robert Taylor — Dr. Paul Collyer — Mr. Roy Madsen
FILÂNDIA	Arcebispo I. Salomies
FRANÇA	Mr. J. Blumenthal
GHANA	Rev. P. Dagadu
GUATEMALA	Mr. R. Rice
HAITI	Rev. G. Hoyt
ÍNDIA	Mr. P. Mahanti
INDONÉSIA e HOLANDA	Dr. T. S. G. Mulia
INGLATERRA	Dr. W. J. Platt — Revmo. F. Donald Coggan, Bispo de Bradford — Miss Margaret Sullivan
JAPÃO	Rev. T. Miyakoda
MÉXICO	Rev. Samuel Nelson — Rev. W. L. Wendely
NOVA ZELANDIA	Rev. R. F. Chisholm, Senhora e Filha
NORUEGA	Revmo. Bispo Eiving Berggrav, Presidente das Sociedades Bíblicas Unidas.
PANAMÁ	Rev. W. J. Limkemann
PERU	Mr. John H. Twentyman
SUÉCIA	Rev. Gunnar Norell
SUÍÇA	Rev. A. Steiff — Mr. Olivier Béguin
VENEZUELA	Rev. K. Bystrom
BRASIL	Revmo. Bispo César Dacorso Filho, Presidente da Sociedade Bíblica do Brasil
	Rev. Jorge Bertolazo Stella
	Rev. José Borges dos Santos Jr.
	Rev. Jorge César Mota
	Rev. Rodolfo Anders
	Rev. Ewaldo Alves
	Sr. C. H. Morris
	Dr. Oliver K. K. Nelson

Grupo de delegados, auxiliares e visitantes do CONCÍLIO MUNDIAL DE SOCIEDADES BÍBLICAS UNIDAS, no pátio do Colégio Bennett, Rio de Janeiro, por ocasião do almôço oferecido pelas Sociedade Bíblicas Unidas aos enviados estrangeiros.

DIRETORIA DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Eleita em 19/9/1957

VICE-PRESIDENTE

O Dr. ANTÔNIO NEVES DE MESQUITA é um operoso obreiro da denominação Batista. Fêz os seus estudos preparatórios em Recife e formou-se Bacharel e Mestre em Teologia no Seminário Batista do Norte. Recebeu grau de Doutor em Teologia pelo "Southestern Baptist Theological Seminary" de Fort Worth, Texas, Estados Unidos da América do Norte. Dentre as suas múltiplas atividades, exerce atualmente as de: Professor de Antigo e Novo Testamento (Seminário Betel, Rio de Janeiro); Secretário-Geral da Junta de Beneficência da Convenção Batista Brasileira; Pastor da Igreja Batista de Ipanema (Rio de Janeiro); Diretor-Presidente da Editôra evangélica Dois Irmãos; Diretor-Presidente do Banco de Operações Mercantis. Já exerceu o professorado na cadeira de Hebraico e Antigo Testamento do Seminário Batista do Norte (Recife) e na de Introdução Bíblica (Seminário Batista do Sul, Rio de Janeiro).

TESOUREIRO

O Sr. CELSO DE AZEVEDO DALTRO SANTOS, é Ten.-cel. do Exército Cursou Estado-Maior do Exército, Comando das Fôrças Armadas. Serviu em ambos. Na Itália estêve integrando a Fôrça Expedicionária Brasileira. Faz parte atualmente do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra.

Pertence à Igreja de Vila Izabel (metodista), onde é Ecônomo e Professor da Escola Dominical. É ainda dirigente do Setor Político da Comissão da Igreja e Sociedade da Confederação Evangélica do Brasil.

PRESIDENTE

O Rev. BENJAMIM MORAES é natural de Lavras, Minas. Os seus genitores foram Benjamim Moraes (falecido) e Adélia Fonseca Moraes. Na cidade natal iniciou os estudos primários; veio concluí-los e ainda os cursos secundário e de Direito, no Rio. Aqui também, paralelamente ao Curso de Direito fêz o Teologico, bacharelando-se em ambos em 1931.

Fêz cursos de especialização na França e América do Norte. Presidiu a delegação brasileira à Conferência da Juventude, na Holanda (1939). Foi delegado da Universidade do Distrito Federal ao II Congresso Internacional de Criminologia, em Paris (1950).

É catedrático e docente livre, por concurso, respectivamente da Faculdade de Direito do Distrito Federal e da Nacional de Direito.

Como presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, supervisionou a reforma da legislação eclesiástica. Foi diretor do Seminário de Direito e Processo Penal. É vice-diretor do Instituto de Criminologia da Universidade do Distrito Federal; Conselheiro da União dos Escoteiros do Brasil; Pastor da Igreja Presbiteriana de Copacabana; Vice-Presidente para a América Latina da Aliança Presbiteriana Mundial.

Escreveu: "Mãe Querida" e "Meu Natal" (religiosas); "Crimes sem Ação" "Norma Penal", "Vizinhança Inequívoca", "Jurisdição Criminal", "Revogação de Doações" (jurídicas). É ainda colaborador de várias revistas especializadas. De tanta produtividade e de tão intensa vida Deus o foi buscar para presidir, neste triênio, a Sociedade Bíblica do Brasil.

VOGAIS

Dr. Gíscalo F. Dacorso, Professôra Sarah Dawsey, Revmo. Bispo Isaías Sucasas, Rev. Almir dos Santos, Rev. Davi Gomes, Dr. A. Ben Oliver, Dr. Rubens Lopes, Rev. Albérico de Souza, Pastor Pimentel Carvalho, Prof. Domingos Peixoto da Silva, Rev. Rafael A. Butler, Dr. Eder Accorsi, Rev. Rodolfo Anders, Dr. Antônio Teixeira Gueiros, Dr. Edilson Brasil Soares, Rev. Azor Etz Rodrigues, Rev. Sátilas do A. Camargo, Rev. Aretino P. Matos, Rev. Sebastião G. Moreira, Rev. Sinésio Lira, Rev. Rodolfo Hasse, Ten.-cel. Gilbert Abadie (Exército da Salvação), Dr. Daso Coimbra, Dra. Donina de Andrade, Rev. Deocleciano F. Cavalcante, Rev. William B. Forsyth, Rev. Rodolfo G. Nogueira, Revmo. Bispo Egmont M. Krischke, Rev. Euclides Deslandes, Sr. Benno Kersten, Sr. Wesley Archibald.

VICE-PRESIDENTE

O Dr. REMÍGIO DE C. FERNANDES BRAGA é membro da Igreja Evangélica Fluminense. Foi Diretor da Associação Cristã de Moços e ainda hoje exerce o cargo de membro do Conselho de Menores. É formado engenheiro químico e dirige a S. A. Chapéus Mangueira. No meio evangélico desempenha importantes funções tais como membro do Corpo Administrativo do Hospital Evangélico; Vice-Presidente do Abrigo Evangélico da Pedra de Guaratiba; membro do Conselho do Instituto de Cultura Religiosa; é membro vitalício da Sociedade Bíblica Americana e da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira. Figura conhecidíssima nos nossos meios tem exercido também a sua influência cristã nos seus afazeres externos onde é estimado e respeitado. Pertence a uma das famílias mais antigas nos meios evangélicos brasileiros. Além do mais tem participação influente no Rotary Club do Rio de Janeiro.

SECRETÁRIO DE ATAS

O Sr. EMÍLIO CONDE é jornalista e membro da Assembléia de Deus. O seu trabalho está intimamente ligado às Assembléias como redator-diretor de "O Mensageiro da Paz", órgão oficial, e de outras publicações da mesma denominação.

TERCEIRA ASSEMBLÉIA-GERAL DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Viva e atuante, reuniu-se (17 a 19 de julho, 57) a Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Os relatórios do Secretário Executivo, dos Secretários Cooperantes e dos Regionais, foram a nota especial da vida da Sociedade; as atividades das comissões, o plenário, as resoluções, tudo enfim representam o potencial de mais vida para os dias futuros. A

Durante os trabalhos Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Da esquerda: Dr. A. Teixeira Gueiros; Rev. Galdino Moreira, vice-presidente; Revdmo. Bispo César Dacorso Filho, presidente; Sr. Emílio Conde, secretário; e Dr. Remigio Braga, tesoureiro; êstes quatro compuseram a Diretoria da Sociedade, que presidiu as sessões da Assembléia

Assembléia ouviu pareceres, discutiu questões referentes ao trabalho no Brasil e aprovou a reforma dos Estatutos e Regimento Interno.

Vamos repassar nestas páginas alguns dos pontos altos do Conclave e terminaremos com a lista dos delegados presentes.

Relatório da Comissão de Papéis e Consultas

PARECERES

1. Aprovar o relatório do Secretário Executivo, Rev. Ewaldo Alves, com louvor, apreciando especialmente a grande cópia de serviços executados, no exercício de sua função e na sua útil representação da Sociedade Bíblica do Brasil no exterior.
2. Aprovar com louvor os relatórios dos Secretários Cooperantes, Sr. C. H. Morris e Dr. Oliver K. K. Nelson, salientando, quanto ao primeiro, a grande dedicação, eficiência e exatidão em tôdas as suas atividades no cargo que ocupa e, quanto ao segundo, a sua boa vontade e competência nos serviços já prestados à Sociedade Bíblica do Brasil.
3. Aprovar os relatórios dos Secretários Regionais, Revs. Benedito Natal Quintanilha e José Viana de Paiva, apreciando o trabalho esforçado feito pelos mesmos, e o desêjo que manifestam em ampliar a tarefa da Sociedade Bíblica do Brasil no seu setor.
4. Aprovar os relatórios das Comissões Locais e algumas de suas agências, apreciando o esfôrço, a dedicação e a boa vontade evidenciados.

RESOLUÇÕES

A Sociedade Bíblica do Brasil resolve:

1.º — Promover uma intensa campanha nacional, visando o aumento de sócios permanentes da Sociedade Bíblica do Brasil, com o propósito de alcançar no prazo mais breve possível a sua emancipação econômica. Neste sentido interessar todos os pastôres e obreiros do país, na consecução de um patrimônio que possa manter ou ajudar a manter a Sociedade Bíblica do Brasil na sua tarefa.

2.º — Solicitar a todos os pastôres e obreiros do país a sua melhor colaboração no sentido de divulgar entre os crentes e leitores da Palavra de Deus a Bíblia, que a Sociedade Bíblica do Brasil entregará às Igrejas e ao público em geral, na versão atualizada, em andamento, bem como pedir aos pastôres o uso definitivo dessas Bíblias nos seus púlpitos.

3.º — Encaminhar as sugestões do irmão Pedro Guido Pucci, referentes à revista que a Sociedade edita, à Secretaria Executiva para os devidos fins.

4.º — Enviar aos pastôres ou dirigentes de Igrejas, no país, a título de divulgação dos objetivos da Sociedade Bíblica do Brasil, a revista que esta edita.

5.º — Mandar incluir no Regimento Interno da Sociedade Bíblica do Brasil, onde convier, que o Secretário Cooperante da Sociedade Bíblica Americana tem as seguintes atribuições: a) Produção; b) Promoção do uso mais amplo possível, das Sagradas Escrituras, e que o Secretário de Finanças é responsável pela Distribuição.

6.º — Determinar que a Secretaria Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil organize, tanto quanto possível, para cada ano social, um plano de viagens para os Secretários Regionais, com itinerário definido nos limites de seus campos de ação, visando o aperfeiçoamento da propaganda e divulgação das Sagradas Escrituras.

7.º — Determinar que a Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil estude as vantagens e oportunidade de criação de novas Secretarias Regionais, especialmente nas capitais e cidades populosas.

8.º — Enviar a consulta do Rev. José Borges dos Santos Jr., sôbre o arrolamento da Igreja Católica Livre no Brasil como sócia da Sociedade Bíblica do Brasil à Diretoria desta, para os devidos fins. (Estatuto Art. 3.º § Único).

9.º — Determinar à Diretoria o estudo urgente no sentido de melhorar, no máximo possível, a arrecadação em favor da Sociedade Bíblica do Brasil, mediante ofertas, doações e campanhas visando aumentar o número de sócios permanentes, maior número de agentes ou procuradores nas Igrejas ou em cada Comissão Local, conforme fôr conveniente, maior divulgação dos cofres, maior número de Comissões Locais e aproveitar especialmente o "Dia da Bíblia"

O Dr. Oliver K. K. Nelson no momento em que descerrava o retrato do Dr. Charles William Turner inaugurado no salão nobre da Sociedade Bíblica do Brasil

para ampla informação dos trabalhos e serviços que a Sociedade Bíblica do Brasil está fazendo.

10.º — Determinar à Diretoria o estudo de um plano que possibilite o pagamento da cota dos Sócios Vitalícios mediante prestações.

11.º — Determinar que a revista que a Sociedade Bíblica do Brasil publica, seja enviada preferencialmente aos agentes ou procuradores nas Igrejas.

12.º — Registrar, com imensa gratidão, a grande e generosa colaboração das Sociedades Bíblicas Cooperantes, Sociedade Bíblica Americana e Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira, na tarefa da Sociedade Bíblica do Brasil, especialmente, quanto aos recursos financeiros em grande vulto, que ambas dispendem no Brasil e ainda a cooperação em pessoal, em literatura e em úteis sugestões, e que essa deliberação lhes seja comunicada.

13.º — Sugerir à Diretoria a realização, em tempo oportuno, tanto no Rio de Janeiro como em São Paulo e onde possível, de um culto solene de Ação de Graças a Deus, pelas grandes e extraordinárias bênçãos concedidas à Sociedade Bíblica do Brasil no triênio ora encerrado.

Sala das Sessões, 19 de setembro, 1957.

A Comissão:

aa) Galdino Moreira — Relator
José Mattos Filho
R. de A. Butler
Antônio Pacitti
Hercílio Arandas
Emílio Conde
Nicanor Xavier Cunha

Relatório da Comissão de Diplomacia

A Comissão por vós escolhida para dar parecer sôbre Diplomacia, depois de reunir-se várias vêzes estudando com simpatia e carinho interêsse a posição da Sociedade Bíblica do Brasil diante das autoridades, da imprensa, das Igrejas, de outras Sociedades Bíblicas e famílias ligadas aos interêsses da Bíblia no Brasil e no mundo, resolveu recomendar a esta 3.ª Assembléia-Geral o seguinte:

1.º — Que sejam enviadas mensagens às famílias dos saudosos irmãos, Dr. Charles William Turner, Rve. Nemésio de Almeida e Dr. H. Dohms, considerando que foi na gestão do primeiro, Dr. Turner, como Secretário da Sociedade Bíblica Americana que teve origem a Sociedade Bíblica do Brasil.

Os outros dois foram consagrados diretores e entusiastas da obra de darmos a Bíblia à Pátria, sendo grande a nossa divida de gratidão para com êles.

2.º — Que sejam enviadas mensagens de simpatia, apoio, estímulo, gratidão e admiração

à Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e à Sociedade Bíblica Americana de cujo auxílio, liberdade e simpatia, tantos benefícios tem gozado a nossa pátria.

3.º — Que seja enviada moção de afeto, estímulo e reconhecimento às Sociedades Bíblicas Unidas que, como a nossa, procuram espalhar pelo mundo os benefícios da Palavra de Deus.

4.º — Que esta 3.ª Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, transmita à Imprensa Bíblica Brasileira, a sua apreciação pela sua incumbência de espalhar também pelo Brasil, a Palavra de Deus, manifestando o nosso desejo de que continue a fazê-lo, colocando nesta obra o desejo ùnicamente da glorificação do nome do Senhor.

5.º — Que esta Sociedade Bíblica do Brasil, por intermédio da sua Comissão Executiva, transmita a tôdas as Igrejas Evangélicas do Brasil, u'a mensagem de saudação, uma palavra de estímulo para que seja feito ainda mais, pelo sublimado ideal de darmos a Bíblia à Pátria.

6.º — Que a Assembléia-Geral aprove o ato de sua Comissão de Diplomacia, que telegrafou ao Exmo. Sr. Presidente da República, ao Sr. Ministro da Justiça, aos Srs. Deputados Federais e Senadores, ao Sr. Prefeito do Distrito Federal e aos Srs. Vereadores, aos jornais da Capital, e ao Sr. Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, comunicando a instalação da 3.ª Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil.

7.º — Era impossível encerrarmos estas recomendações sem deixarmos neste parecer uma palavra, filha do mais profundo reconhecimento da Sociedade Bíblica do Brasil e quiçá de tôda a família evangélica brasileira, aos nossos esforçados e admiráveis Secretários cooperantes, que tudo nos dão, sem nada esperarem de nós, assim como a nossa verdadeira admiração pelo trabalho realizado pelo irmão Secretário Executivo, pelos Secretários Regionais e pelos zelosos funcionários da Sociedade Bíblica do Brasil.

8.º — Que seja lavrado um voto de apreciação à direção do Sr. Presidente, Revmo. Bispo César Dacorso Filho.

Juntamos a estas recomendações, sugestões para as mensagens e memoriais, assim como as cópias dos telegramas já enviados. Deus dê aos amados irmãos clarividência para que, com carinho e grandeza de espírito coloquem sempre os sagrados interêsses da Palavra de Deus, acima de tôdas as paixões, de tôdos os regionalismos e todos os interêsses meramente humanos.

A Comissão:

aa) Pastor Albérico Souza — Relator —
Pastor Severino Alves de Lima
José Siqueira Dutra
André Peticov
Francisco Brianezi
J. Richard Ewing
Remígio de C. Fernandes Braga

RELAÇÃO DOS DELEGADOS PRESENTES À III ASSEMBLÉIA GERAL

PRESIDENTE: Revmo. Bispo César Dacorso Filho
VICE-PRESIDENTE: Rev. Galdino Moreira
TESOUREIRO: Dr. Remígio de Cerqueira Fernandes Braga
SECRETÁRIO de Atas: Sr. Emílio Conde
Pastor Rafael A. Butler
Rev. Sinésio Pereira Lira
Dr. Sátilas do Amaral Camargo
Rev. Azor Etz Rodrigues
Rev. Davi Gomes
Dr. José Munguba Sobrinho
Dr. Manoel Avelino de Souza
Rev. Rodolfo Anders
Dr. Antônio Teixeira Gueiros

AMAZONAS

COM. LOCAL DE MANAUS: Rev. Benício Leão — Rev. José Matos Filho

MARANHÃO

COM. LOCAL DE SÃO LUIZ: Pastor Capitulino L. do Amorim — Pastor Alcebiades P. Vasconcelos

PIAUÍ

COM. LOCAL DE TEREZINA: Rev. João Martins de Morais

O Plenário da Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Grupo de Delegados presentes aos trabalhos

CEARÁ

COM. LOCAL DE FORTALEZA: Rev. José Teixeira Rêgo — Dr. Edilson Brasil Soares

RIO GRANDE DO NORTE

COM. LOCAL DE NATAL: Pastor Nilton Fernandes da Silveira
COM. LOCAL DE MOSSORÓ: Rev. Dercilho Leão.

PARAÍBA

COM. LOCAL DE JOÃO PESSOA: Rev. Jonatas Ferreira Catão — Pastor Firmino Silva
COM. LOCAL DE CAMPINA GRANDE: Sr. Nilton Ribeiro de Lima — Sr. Euclides Cavalcante Ribeiro
COM. LOCAL DE PATOS: Rev. Silas Melo

PERNAMBUCO

COM. LOCAL DE RECIFE: Rev. Albérico de Souza
COM. LOCAL JABOATÃO: Rev. Daniel da Silveira Moura

COM. LOCAL DE MORENO: Rev. Isaías Vieira da Silva — Sr. Antônio Balbino de Souza

COM. LOCAL DE CARUARU: Pastor Zacarias Campelo

COM. LOCAL DE VITÓRIA DE STO. ANTÃO: Rev. Lindônio Fragoso de Almeida — Rev. Alcides Barbosa Araujo

COM. LOCAL DE BARREIROS: Sr. Armando Freitas da Silva

COM. LOCAL DE GARANHUNS: Sr. Cecilio Francisco de Oliveira

COM. LOCAL DE ARCOVERDE: Pastor Israel Dourado Guerra

ALAGOAS

COM. LOCAL DE MACEIÓ: Rev. Corintho F. da Paz

SERGIPE

COM. LOCAL DE ARACAJU: Rev. Hospírio Alves da Silva — Rev. Severino Alves de Lima

BAHIA

COM. LOCAL DE SALVADOR: Rev. Hercílio Arandas — Rev. Jonan Cruz

RIO DE JANEIRO

COM. LOCAL DO D. FEDERAL: Dr. Antônio Neves Mesquita — Pastor Paulo Leivas Macalão

SÃO PAULO
CAPITAL

COM. LOCAL PRIMEIRA: Dona Isabel de Camargo Shutzer
COM. LOCAL CENTRAL: Rev. Aretino Pereira de Matos
COM. LOCAL DE MOOCA: Rev. K. Grigorowitsch — Rev. André Peticov
COM. LOCAL DE VILA MARIA: Rev. Oswaldo Alves
COM. LOCAL DE LAPA: Rev. José Siqueira Dutra
COM. LOCAL DO IPIRANGA: Rev. Antônio Pacitti — Rev. Deocleciano Cavalcante
COM. LOCAL DO BRAZ: Rev. Álvaro Mota
COM. LOCAL DE SANTO ANDRÉ: Rev. João B. Silva Pinto
COM. LOCAL DE FRANCA: Rev. Ovídio A. Souza — Rev. Nicanor Xavier Cunha
COM. LOCAL DE S. JOSÉ DO RIO PRETO: Rev. Rubens Cintra Damião — Rev. João Feliciano Pires

PARANÁ

COM. LOCAL DE CURITIBA: Dr. Fernandino Caldeira de Andrada
COM. LOCAL DE LONDRINA: Rev. Charles William Anderson — Rev. Francisco Paula Vieira

SANTA CATARINA

COM. LOCAL DE FLORIANÓPOLIS: Rev. Eny Luz de Moura — Rev. Waldemar Ayres de Oliveira
COM. LOCAL DE JOINVILLE: Rev. Palmiro Francisco de Andrade — Sr. Harry Beins

RIO GRANDE DO SUL

COM. LOCAL DE PÔRTO ALEGRE: Rev. Ovídio Olivetti

COM. LOCAL DE URUGUAIANA: Sr. Raul Pontes — Cap. José Luiz D'Ávila

MATO GROSSO

COM. LOCAL DE DOURADOS: Rev. Francisco Breanezi

GOIÁS

COM. LOCAL DE GOIÂNIA: Rev. Lhoyd David Sanders — Rev. Silas Silveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO: Rev. Ewaldo Alves

SECRETÁRIOS-COOPERANTES: Sr. C. H. Morris — Dr. Oliver K. K. Nelson

SECRETÁRIOS-REGIONAIS: Rev. José Viana de Paiva — Rev. Benedito Natal Quintanilha

DEDICAÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO DA SOCIEDADE BÍBLICA EM BUENOS AIRES

No dia 30 de julho p. p. no auditório do próprio edifício recentemente edificado pelas Sociedades Bíblicas Unidas — Americana e Britânica, o Dr. Paul A. Collyer, Secretário Geral da Sociedade Bíblica Americana, dirigiu a cerimônia da Dedicação da obra ao trabalho das Sociedades Bíblicas. Obra esta encetada e quase terminada pelo saudoso Dr. Charles William Turner, bastante conhecido em nosso meio, por sua grande dedicação à causa bíblica no Brasil, e que aqui também construiu um belo edifício da Bíblia.

Várias Sociedades Bíblicas se fizeram representar. O professor Santiago Canclini, Presidente da Junta Consultiva, deu as bôas-vindas aos representantes de Sociedades e Igrejas.

O professor Canclini lembrou 1806, quando a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira enviou 2.000 exemplares de Escrituras e um representante que, por fôrça das circunstâncias tiveram que ficar em Montevidéu; 1819 e 1823, quando pela primeira vez o Dr. James Thompson da Britânica começou a distribuir Escrituras na Argentina.

Coincidiu a cerimônia inaugural com a apresentação do novo Secretário Executivo, Dr. Ivan H. Nothdurft e com a presença do Secretário Geral das Sociedades Bíblicas Unidas, Mr. Olivier Béguin que apresentou mensagem de congratulações e encorajamento. Estando presentes também o Dr. W. J. Platt, Secretário-Geral da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e o Bispo de Bradford, Presidente das Sociedades Bíblicas Unidas.

Por fim usou da palavra o Rev. Paul A. Collyer que saudando em nome da Sociedade Bíblica Americana, afirmou ser aquela obra veículo de maior divulgação da Bíblia, e fôrça de união de tôdas as denominações; símbolo de luz, vida e fé. O Bispo Juan A. Gattinoni pronunciou a oração dedicatória do edifício à Glória de Deus e à difusão das Sagradas Escrituras.

DEPARTAMENTO FEMININO AUXILIAR DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL EM NITERÓI

Em meio a grande fraternidade cristã foi organizado o Departamento Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil em Niterói, no dia 3 de agôsto p.p.

Estiveram presentes ao ato um bom número de senhoras evangélicas, o Rev. Ewaldo Alves, Secretário da Sociedade Bíblica do Brasil, o dinâmico Sr. Paulo Macêdo e muitos outros irmãos em Cristo.

A reunião foi realizada no templo da Igreja Evangélica Congregacional, na R. Visconde do Rio Branco n.º 309, por ser o ponto mais central da cidade, e onde serão realizadas tôdas as reuniões do Departamento.

Do programa constaram ótimos números de música, canto e declamação, tendo usado da palavra o Rev. Ewaldo Alves, saudando o novo Departamento. Representando o Departamento Feminino do Distrito Federal esteve presente D. Josefa Cavalcante Franco, que também proferiu algumas palavras de saudação.

Eleita a diretoria, ficou assim composta:

Presidente — D. Maria de Souza Kovlowski (Batista)

Vice-presidente — D. Maria Noya dos Santos (Congregacional)

Diretoria do Departamento Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil, em Niterói

Aspecto da Assistência quando da instalação do Dep. Feminino Auxiliar da Sociedade Bíblica do Brasil na Igreja Congregacional de Niterói

Secretária - correspondente — D. Maria Isabel R. Alves (Metodista)

Secretária-arquivista — D. Maria Antonieta Leite Guimarães (Adventista)

Tesoureira — D. Josefina Caldeira de Andrada (Presbiteriana)

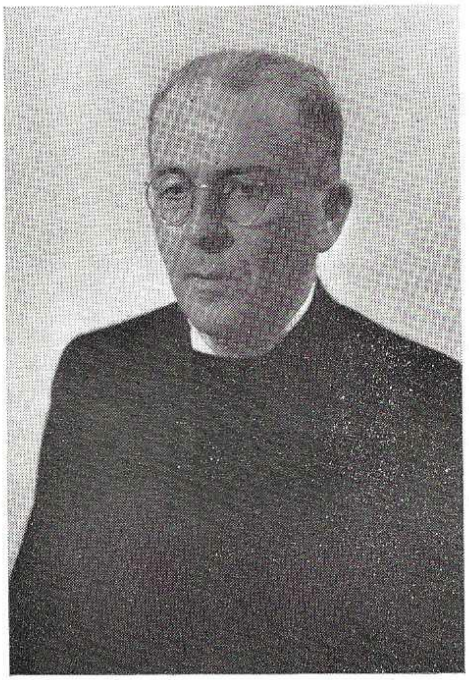
Procuradora — D. Dalva M. Matos (Pentecostal).

Suplicamos a Deus copiosas bênçãos celestiais para êste pugilo de senhoras cristãs a fim de que elas mais e mais se entusiasmem no grandioso trabalho evangélico em nosso país.

DIRETORIA HONORÁRIA

PRESIDENTE DE HONRA

O Revmo. Bispo César Dacoroso Filho, foi eleito Presidente de Honra da Sociedade Bíblica do Brasil. Nada poderia ser mais justo. O Bispo César vem desde a fundação desta Sociedade presidindo de corpo, alma, dedicação, eficiência e amor, o trabalho de distribuir a Bíblia no Brasil. Foi o primeiro presidente da Sociedade; se o foi em serviço efetivo porque não ser, agora que substituído, o primeiro em honra. Nada mais justo.



Revmo. Bispo César Dacorso Filho

César Dacorso Filho nasceu (10 de novembro de 1891) na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. A sua têmpera se enrijeceu desde cedo, educando-se no estudo e trabalho. Vindo de humildes conheceu-lhes as lutas e problemas. Iniciou seus estudos aos sete anos e iniciou-se na labuta quase na mesma época. Trabalhava de dia e estudava à noite.

O Instituto União de Uruguaiana conheceu o menino estudioso no terceiro ano secundário, e o Grambery, de tão gloriosas tradições e serviços prestados ao Brasil, o teve como aluno e mestre. Chegou a aspirar ao Curso de Direito, mas a Teologia e o Sagrado Ministério fizeram-no teólogo e ministro, roubando-o ao Direito.

Mente voltada para o estudo e para o seu semelhante, nunca deixou de cumprir os seus deveres dum e doutro modo. A escola teve-o estudando e fundando grêmios jornais; estêve sempre em dia com a vida política do país, interessando-se vivamente pelo rumo das coisas brasileiras.

Os Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Distrito Federal, experimentaram o dinamismo do pastor César Dacorso. Algumas dezenas de periódicos evangélicos tiveram tomadas as suas páginas pelo pensamento e o vigor do escritor César; e o Concílio Geral da Igreja Metodista (1934) foi inspirado por Deus em fazê-lo seu primeiro bispo brasileiro. Pondo diante dos olhos o lema ««A Igreja acima de tudo»», que de coisas e realizações!

Ao fundar-se a Sociedade Bíblica do Brasil (1948) êle foi o presidente.

A Bíblia que lhe dirigira os passos e lhe moldara a mente estava-lhe entranhada n'alma: o seu imenso amor pela Divina Palavra jogava-o numa faina não diferente daquela em que vinha lutando, a presidência direta da semeadura dela no Brasil inteiro. Presidindo sessões de Diretoria, reuniões executivas, trabalhos da Comissão Revisora e Assembléia-Gerais, êle, o Bispo César Dacorso Filho era o perfeito coração grande para um ideal grande — «dar a Bíblia à Pátria.» Já dissera um pastor metodista: «Percebo que o coração do nosso amado bispo está aqui na Sociedade Bíblica do Brasil, pois transborda de entusiasmo quando fala neste trabalho de «dar a Bíblia à Pátria».

A Sociedade Bíblica do Brasil não pode prescindir do seu nome à frente dos trabalhos que êle tão bem dirigiu, e o faz Primeiro Presidente de Honra. Nada é mais justo.

VICE-PRESIDENTES HONORÁRIOS

O Rev. Galdino Moreira ocupou o cargo de vice-presidente em substituição ao Rev. Matias Gomes dos Santos. Na sua pauta de serviços à Sociedade está também a Secretaria da Comissão Revisora que presidiu à revisão do Novo Testamento. Prestativo, entusiasta, apaixonado pelos problemas e pela obra de «dar a Bíblia à Pátria», sempre o vimos presente e atuante na diretoria.

O Rev. João Filson Soren foi eleito diretor da Sociedade Bíblica desde a sua fundação em 1948, até agora. Como figura de frente dos batistas brasileiros e como extraordinário amante da Palavra de Deus, a Sociedade Bíblica do Brasil sempre teve nêle um eficiente auxiliar. Foi o primeiro secretário da Diretoria.

A Sociedade Bíblica do Brasil conferiu a êstes dois servos de Deus o título de Vice-Presidentes Honorários e conta encontrá-los ainda por muito tempo a honrar, como têm honrado, o mister de distribuir a Palavra Divina no Brasil.

DIRETORES HONORÁRIOS

Dr. José Munguba Sobrinho
Rev. José Borges dos Santos Jr.
Rev. Afonso Romano Filho
Dr. Luiz A. Caruso
Rev. Antônio de Campos Gonçálves
Rev. Antônio Varizo Jr.
Rev. Miguel Rizzo Jr.
Dr. Manoel Avelino de Souza
Deputado Paulo Freire de Araujo
Dr. Paul W. Schelp

A BÍBLIA NO BRASIL

Notícias alentadoras

Do Presidente da Federação do Presbitério do Salvador, Sr. Josué da Silva Melo, recebemos a carta que abaixo transcrevemos com muita satisfação, e desejo de que o exemplo seja imitado, e a Sociedade Bíblica do Brasil possa contar sempre com o apoio decidido da mocidade evangélica brasileira, na sua abençoada tarefa de espalhar o Livro dos livros nesta terra do Cruzeiro do Sul:

"A Federação da Mocidade do Presbitério do Salvador, compreendendo a grandeza da obra da Sociedade Bíblica do Brasil, e, dando ênfase ao trabalho Missionário, resolveu cooperar com esta Sociedade no aumento do seu quadro social e na disseminação da Escritura Sagrada entre o povo brasileiro.

Em visita à Federação no mês de julho pp., como presidente, fiz uma grande campanha e um veemente apêlo neste sentido, fundando inclusive, em cada U.M.P. (que são em número de 14), uma agência para a Sociedade Bíblica, que se tornou para as Uniões como um novo campo de ação ou de trabalho.

Levamos ao conhecimento dos prezados irmãos da Sociedade Bíblica do Brasil êste nosso plano de trabalho e esperamos em Deus, que a nossa gente Presbiteriana abra os seus corações para a obra da redenção da humanidade. Esperamos também, ter sempre a consagração necessária para que possamos dar uma parcela dos nossos esforços à Sociedade Bíblica do Brasil cuja sagrada e única finalidade é "DAR A BÍBLIA À PÁTRIA".

Sócios mensalistas

A Comissão Executiva da Sociedade Bíblica do Brasil reunida a 1.º de outubro de 57, autorizou os Secretários a organizarem nova modalidade de contribuintes — Sócios Mensalistas. Nesta modalidade incluir-se-ão quantos desejarem contribuir mensalmente para a obra da Sociedade. A contribuição mínima por mês será de Cr$ 50,00.

Comissões Locais

Solicitamos encarecidamente aos diretores das Comissões Locais que nos remetam notícias constantes dos trabalhos nos seus campos. Tais informações são de alto valor para a nossa obra.

Retificação

CIRCULAÇÃO DE ESCRITURAS — Estamos apenas retificando os dados fornecidos na segunda capa do nosso último número. Os dados exatos são os seguintes:

1.º	Triênio	4.278.200	volumes
2.º	"	4.131.662	"
3.º	"	7.574.463	"

Secretário de colportagem

Seguiu para o México (24, outubro, 1957) o Rev. Luís Antônio Giraldi e sua espôsa D. Selma Júnia Vassão Giraldi. O Rev. Giraldi é o primeiro Secretário de Colportagem da Sociedade Bíblica do Brasil e vai ao Instituto Francisco G. Penzotti fazer curso de aperfeiçoamento de Mestre em Colportagem. O Instituto é mantido pela Sociedade Bíblica Americana, foi fundado em 1956 e tem por fim preparar especialistas para as Sociedades Bíblicas. O casal Giraldi fará curso de um ano voltando depois ao Brasil para um trabalho de cooperação da Sociedade Bíblica do Brasil com as igrejas evangélicas, visando o impulso ao serviço de colportagem.

SÓCIOS REGULARES

Contribuição de Cr$20,00 por ano

Por recomendação da 3.ª Assembléia-Geral a Comissão Executiva em sua reunião do dia 5-11-1957, em vista do alto custo da revista "A Bíblia no Brasil", resolveu suspender a remessa da mesma para os sócios da categoria Regular e enviá-la sòmente aos sócios contribuintes de Cr$ 50,00 para cima.

Gostaríamos de enviar a nossa revista a todos os prezados sócios, apelamos pois, que os contribuintes na categoria acima elevem a sua contribuição a fim de que isto nos seja possível!

AUTORIDADES DO PAÍS SAÚDAM A TERCEIRA ASSEMBLÉIA DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL

Ao ensejo da Terceira Assembléia, recebemos telegramas de saudações de figuras proeminentes no Govêrno do Brasil.

DE S. EXCIA. O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Acuso recebimento do seu telegrama (do Dr. Teixeira Gueiros) de 17 do corrente (julho), a respeito da Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Agradecendo a gentileza da comunicação, formulo votos de êxito na reunião. Saudações cordiais

Juscelino Kubitschek de Oliveira

DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agradecendo a gentileza da comunicação da instalação dos trabalhos da Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil, faço votos pelo completo êxito da iniciativa

João Goulart

DO SR. MINISTRO DA JUSTIÇA NEREU RAMOS

O Ministro da Justiça agradece a comunicação da instalação dos trabalhos dessa Sociedade. Saudações

Paulo Lyra

DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Agradecendo a gentileza do telegrama de 17 do corrente (julho), formulo os melhores votos de êxito para a Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Atenciosas saudações

Francisco Negrão de Lima

DE S. EXCIA. PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL

Acusando o recebimento do vosso telegrama, agradeço a gentileza da atenção, manifestando sinceros votos de pleno êxito da reunião da Terceira Assembléia-Geral da Sociedade Bíblica do Brasil. Cordiais saudações

Ulisses Guimarães

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Os deputados da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro abaixo assinados se congratulam com a Sociedade Bíblica do Brasil pela realização de sua Terceira Assembléia-Geral, ora reunida, congregando delegados de todos os pontos do País.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 1957

(aa) — Daso de Oliveira Coimbra, Vasconcelos Tôrres, Gouvêa de Abreu, João Camerano, José Bernardo, Luiz Guimarães, Renato Lessa, Sá Rêgo, Carlos Quintella, Jarbas Lopes, Simão Mansur, Raul Travassos, Dante Laginestra, Francelino França, Gilberto Pires, José Manhães, Hamilton Xavier.

A Bíblia no Brasil

(ÓRGÃO DA SOCIEDADE BÍBLICA DO BRASIL)
Pela maior divulgação das Sagradas Escrituras
Redator Responsável
REV. EWALDO ALVES
Redação
EDIFÍCIO DA BÍBLIA
RUA BUENOS AIRES, 135 — 3.º ANDAR
Caixa Postal, 73 ou 454
End. Telegráfico: Escrituras
RIO DE JANEIRO

Vol. XI - Outubro, Novembro e Dezembro de 1957 - Nº 38
Assinatura anual ..... Cr$ 30,00

Secretaria Regional do Recife
Rev. José Viana de Paiva, Secretário Regional
Rua da Conceição, 53 - Recife - Pernambuco

Secretaria Regional de São Paulo
Rev. Benedito Natal Quintanilha, Secretário Regional
Rua Barão de Paranapiacaba, 93 - s/ 81 e 82
São Paulo

Concurso de Cartazes

Prezado sócio, você tem uma boa *sugestão* para o cartaz do "DIA DA BÍBLIA" de 1958?

Mande-nos; se fôr colocado num dos três primeiros lugares você ganhará uma lembrança da Sociedade Bíblica do Brasil.

Dê, pois, você, a sugestão do cartaz do "DIA DA BÍBLIA, de 1958!

? VOCÊ SABIA QUE ?

A Sociedade Bíblica do Brasil, desde a sua fundação (junho de 1948 até 30 de abril de 1957)

1 — DISTRIBUIU —

1.092.415	Bíblias
777.162	Novos Testamentos
14.114.748	Porções
15.984.325	Total

2 — PUBLICOU no Brasil:

190.462	Bíblias
513.424	Novos Testamentos
10.976.202	Porções
11.680.088	Total

3 — GASTOU na manutenção de todo o seu programa de DAR A BÍBLIA À PÁTRIA

Cr$ 77.220.741,80

E

4 — RECEBEU de ofertas e contribuições nacionais

Cr$ 6.582.947,90

Impres - Cia. Brasileira de Impressão e Propaganda
Al. Barão de Limeira, 425 - São Paulo